



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

**EZTEC: Plataforma para gestão do Grêmio Estudantil da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi**

**EZTEC: Student Government management platform for Etec Professor Carmine Biagio Tundisi**

Josh Ramalho Trovilho <sup>1</sup>

Leonardo Cardoso Lopes da Rocha <sup>2</sup>

Rafael Vieira Costa <sup>3</sup>

Thaís Tiemi Ohashi <sup>4</sup>

Orientador: Sérgio Montagner<sup>5</sup>

Coorientador: Carlos Augusto Gomes<sup>6</sup>

**Resumo:** O Grêmio Estudantil é a organização que representa os alunos de uma instituição e, por isso, é fundamental que exista a comunicação e a troca de informações entre esses dois grupos. Este artigo apresenta a trajetória de desenvolvimento de uma plataforma, intitulada Eztec, que tem como principal função auxiliar na gestão do Grêmio Estudantil da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi e, conseqüentemente, facilitar a comunicação entre ele e o corpo discente que representa. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários, estes que foram respondidos pelos alunos da própria instituição. Os resultados apontam que os estudantes reconhecem a utilidade da plataforma no que diz respeito à gestão do Grêmio e à participação estudantil no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Grêmio Estudantil. Gestão. Grêmio. Comunicação. Estudantes.

---

<sup>1</sup> Estudante da unidade de ensino Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – joshtrivilho@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante da unidade de ensino Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – leonardo.lopeslr@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante da unidade de ensino Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – rafaelverdeprimavera@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante da unidade de ensino Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi – ohashithais@gmail.com

<sup>5</sup> Professor orientador da Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi - sergio.montagner@etec.sp.gov.br

<sup>6</sup> Professor coorientador da Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi - carlos.gomes56@etec.sp.gov.br



| Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

**Abstract:** The Student Government is the organization that represents the students of an institution and, therefore, it is essential that there is communication and exchange of information between these two groups. This article presents the trajectory of the development of a platform, entitled Eztec, whose main function is to assist in the management of the Student Government of Etec Professor Carmine Biagio Tundisi and, consequently, facilitate communication between him and the community of students he represents. As a data collection instrument, questionnaires were used, which were answered by students from the institution itself. The results show that students recognize the usefulness of the platform with regard to the management of the association and student participation in the school environment.

**Keywords:** Student Government. Management. Guild. Communication. Students.



## 1 INTRODUÇÃO

O Grêmio Estudantil, como entidade representativa dos estudantes, atua como uma ponte entre a direção da escola e os alunos. Além de promover a participação estudantil nas atividades da instituição de ensino, o Grêmio possibilita o debate e o envolvimento dos alunos nos processos de tomada de decisão, sendo fundamental que exista a comunicação e a troca de informações entre alunos e seus representantes.

Considerando tanto o cenário das aulas remotas quanto das aulas presenciais na Etec Professor Carmine Biagio Tundisi, pode-se dizer que a atuação do Grêmio Estudantil limita-se à comunicação oral nas salas de aula e à troca de mensagens por meio das redes sociais. Em relação a isso, é notório o distanciamento entre os alunos e o Grêmio, assim como a dificuldade em transmitir informações no cotidiano, uma vez que o meio é limitado e não há uma plataforma com ferramentas específicas para auxílio.

Portanto, indaga-se: como facilitar a comunicação e a divulgação de informações entre o Grêmio Estudantil e os alunos da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi?

Diante deste questionamento, o objetivo geral do presente trabalho é desenvolver um software que possibilite o compartilhamento de informações pelo Grêmio Estudantil, bem como a sua comunicação com o restante dos alunos.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: disponibilizar avisos do Grêmio Estudantil em um *feed* de notícias, possibilitar que os alunos enviem sugestões para melhoria da escola e que os alunos também acessem informações referentes ao interclasse.

Parte-se da hipótese de que a implantação de uma plataforma digital pode auxiliar na aproximação entre o Grêmio Estudantil e o restante dos alunos da instituição, de modo que promova a participação estudantil na Etec.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Assim, para viabilizar a hipótese, segue-se a seguinte metodologia: escolha do tema, identificação do problema, estudos preliminares para definição da justificativa e da proposta de solução, preparação do plano de pesquisa, desenvolvimento do banner do projeto, elaboração do artigo científico preliminar (pesquisas bibliográficas e de campo), estudo detalhado das funcionalidades, planejamento e desenvolvimento do software, testes e validação do software, finalização do artigo científico, desenvolvimento dos slides e apresentação para a banca.

Na primeira seção, é descrito o conceito de Grêmios Estudantis, assim como as suas funções e a sua importância no meio acadêmico. Além disso, é explicado o movimento estudantil na história do Brasil. A fim de especificar a pesquisa, é analisada também a atuação do grêmios no Centro Paula Souza (CPS) e na Etec Professor Carmine Biagio Tundisi, situada em Atibaia, São Paulo.

Na segunda seção, é realizada uma análise e interpretação de dados, por meio das respostas obtidas em um questionário que foi distribuído aos alunos da instituição escolar.

Na terceira seção, é detalhado o funcionamento da plataforma Eztec, o produto final do trabalho. Dentre os tópicos, são citadas as ferramentas utilizadas no seu desenvolvimento e as funcionalidades do sistema.

## **2 DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **2.1 Grêmios Estudantis**

O Grêmios Estudantis é formado por um grupo de estudantes que atua como porta-voz dos alunos, ou seja, ele discursa e realiza ações em nome do corpo discente de uma escola. Por ter a responsabilidade de representar todos os alunos da instituição, o Grêmios é eleito por voto. Assim, a existência do Grêmios é um mecanismo importante no que diz respeito à prática da democracia no ambiente de ensino.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Devido a sua importância no cenário escolar, os grêmios estudantis têm seus direitos garantidos pela legislação brasileira. De acordo com o Art. 1º da Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985, os alunos do Ensino Médio são autorizados a organizar “entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.” (BRASIL, 1985).

Conforme citado acima, pode-se dizer que a constituição assegura a criação de agremiações, a fim de que elas operem em diversas esferas na escola, desde na promoção de atividades culturais até na transmissão da opinião dos alunos. No entanto, é necessário destacar que deve existir um equilíbrio nas ações pois, assim como Medeiros (2020) disse, o grupo não pode focar apenas em festas, isto é, em diversão, o grêmio deve estimular também a participação estudantil em tomadas de decisão e na resolução de problemas, por exemplo.

Tendo em vista que o grêmio atua na promoção de atividades na área educacional, cultural, esportiva e social, vale observar que ele deve ser formado por diferentes cargos, de modo que suas tarefas sejam executadas e os resultados sejam atingidos com eficiência. Em geral, as agremiações devem ser compostas pelo presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretores.

Tão importante quanto o direito dos alunos de se organizarem em grêmios é o incentivo dado pelas suas escolas e pelo Estado, tendo como exemplo o desenvolvimento do projeto “Gestão Democrática” pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) no ano de 2016. De acordo com este órgão, em dados obtidos em julho de 2017, cerca de 92% das escolas estaduais possuem grêmios ativos, sendo que desde 2015 esse número só aumentou. Diante disso, pode-se dizer que a iniciativa dos alunos aliada ao apoio da instituição escolar e do governo contribui com o surgimento de mais agremiações e com o fortalecimento do protagonismo juvenil. (SEDUC-SP, 2017).

Fica evidente, portanto, que o Grêmio Estudantil é importante no processo de educação, bem como no desenvolvimento pessoal dos alunos. Nesse ritmo, é apenas



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

questão de tempo até que todos os espaços escolares tenham a presença dessas entidades representativas.

### **2.1.1 História do Grêmio Estudantil no Brasil**

O surgimento dos grêmios está conectado à história do movimento estudantil secundarista. No Brasil, o início do movimento estudantil é marcado pela criação da Federação dos Estudantes Brasileiros, em 1901. Esta entidade atuou por um curto período de tempo, mas sua fundação representou um marco histórico para a comunidade estudantil, que desde aquela época já estava engajada, principalmente, com as questões políticas e sociais do país.

A partir disso, o movimento estudantil começou a ganhar força pelo território brasileiro. Um ano após a criação da Federação dos Estudantes Brasileiros, o primeiro Grêmio Estudantil do Brasil foi criado na cidade de São Paulo, em 1902. De acordo com a UBES (2021), este primeiro grêmio possuía uma “característica recreativa, voltada para o esporte, cultura e lazer”.

Além disso, pode-se dizer que outros dois acontecimentos importantes são a fundação da União Nacional dos Estudantes (UNE) e a fundação da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES).

A UNE foi criada no 1º Congresso Nacional de Estudantes, em 11 de agosto de 1937, e representa os alunos do ensino superior. A UBES, por sua vez, foi criada apenas em 1948 e, diferente da UNE, representa os alunos do ensino fundamental, médio, técnico e pré-vestibular.

Os discentes dessas organizações participaram de mobilizações estudantis que marcaram a história do Brasil. Assim como exemplifica Marisa Bittar e Mariluce Bittar (2014, p. 150), a UNE “já havia protagonizado importantes movimentos políticos como a campanha ‘O petróleo é nosso’, que visava à soberania brasileira sobre a exploração do petróleo”. Como conquista pela sua luta, a Petrobrás foi criada em 1953.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Com o passar dos anos, essas entidades, incluindo o grêmio, participaram ativamente nas instituições escolares e fora delas também, como em diversos episódios políticos e, assim, fortaleceram cada vez mais o movimento estudantil. Porém, após o golpe militar de 1964, as suas ações foram sendo limitadas gradualmente.

No dia 9 de novembro de 1964, o Ministro da Educação Flávio Suplicy de Lacerda instituiu a Lei nº 4.464, que substituía as entidades estudantis que já existiam e criava outras ligadas ao governo, como tentativa de controle. Assim, entidades como a UNE, UBES e alguns grêmios passaram a atuar clandestinamente. As situações pelas quais essas organizações passaram podem ser exemplificadas pela citação de Romagnoli e Gonçalves (1979, p. 4), “A UNE, que no dia 1º de abril de 1964, saía às ruas para combater a ditadura. A UNE que sobreviveu ao incêndio de sua sede no Rio de Janeiro, às prisões, ao exílio, às violências de todo tipo”.

Em 1985, com o fim da ditadura militar, o deputado Aldo Arantes assegurou a existência dos Grêmios Estudantis com a Lei do Grêmio Livre. Além disso, a UNE e a UBES voltaram com força para as ruas, mas agora legalizadas.

### **2.1.2 A atuação do Grêmio Estudantil no Centro Paula Souza**

O Centro Paula Souza (CPS) é uma instituição que foi criada pelo Governo do Estado de São Paulo e que está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Ela é responsável pela administração das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs). (CPS, 2021?)

No ano de 2016, o Centro Paula Souza (CPS) criou a Comissão de Gestão Participativa (CGP), um órgão que tem como uma das principais missões estimular o fortalecimento de representações e lideranças estudantis. De acordo com a presidente da CGP, Sônia Charpentier, o objetivo da comissão é ouvir os alunos, por meio dos grêmios estudantis, e incentivar o diálogo entre eles para que participem das resoluções dos problemas e das sugestões de melhorias. (CPS, 2020).



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Além da criação da Comissão de Gestão Participativa, o Centro Paula Souza, por meio deste órgão, promoveu cursos para auxiliar os grêmios. Em 2018, foi realizado um curso destinado aos Orientadores Educacionais, para que estes pudessem ajudar os alunos na formação e na atuação dos grêmios nas Etecs. Já em 2021, foi realizada uma capacitação com o mesmo tema, mas agora voltada para integrantes do Grêmio Estudantil e para representantes de classe.

### **2.1.3 A atuação do Grêmio Estudantil na Etec Professor Carmine Biagio Tundisi**

As Etecs, por serem administradas pelo CPS, seguem o Regimento Comum das Etecs, um compilado de normas. O artigo 102, presente no documento, diz que “Os órgãos representativos dos alunos terão seus objetivos voltados à integração da comunidade escolar visando à maior participação do processo educativo e à gestão democrática da Etec”. Além disso, o regimento deixa claro que “A Etec propiciará condições para a instituição e o funcionamento de órgãos representativos dos alunos”. (CPS, 2013).

A instituição Etec Professor Carmine Biagio Tundisi foi fundada legalmente em 2006, mas apenas em agosto de 2013 o primeiro grêmio tomou posse, sob tutela do professor Marcius Lepick, do componente curricular de História. (ETECARMINE, 2021?).

De acordo com o Art. 1º da Lei nº 7.398, “A organização, o funcionamento e as atividades dos Grêmios serão estabelecidos nos seus estatutos, aprovados em Assembléia Geral do corpo discente de cada estabelecimento de ensino convocada para este fim”. Por conta disso, o grêmio da Etec de Atibaia segue um estatuto, que é similar ao modelo proposto pela UBES.

As campanhas das chapas e a eleição do grêmio são feitas anualmente, por meio do voto dos estudantes matriculados na instituição. A diretoria do grêmio da Etec é composta pelo presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretários, 1º e 2º tesoureiros,





orador, diretor social, diretor de imprensa, diretor de esportes, diretor cultural e 1° e 2° suplentes.

Em relação à comunicação entre o Grêmio Estudantil e os alunos, pode-se dizer que, antes da pandemia, o grêmio passava pelas salas para se comunicar com os estudantes, então toda informação era passada oralmente. No ensino remoto, a comunicação era ainda mais limitada, com a troca de mensagens pelo WhatsApp e pelo Microsoft Teams, por exemplo. Atualmente, no ensino presencial, ocorre uma mescla dessas duas situações, ou seja, o grêmio transmite informações oralmente e pelas plataformas digitais também.

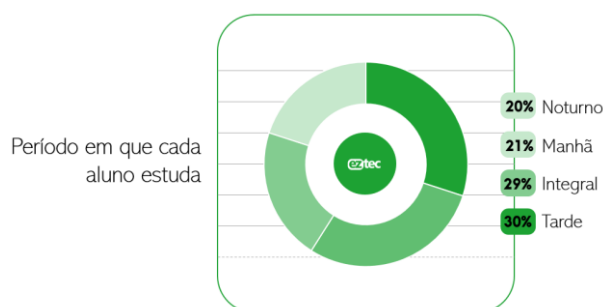
## 2.2 Metodologia

Diante da hipótese de que uma plataforma pode auxiliar na comunicação entre grêmio e alunos, o grupo realizou uma pesquisa por meio do Google Forms.

### 2.2.1 Análise e interpretação de dados

Participaram do formulário um total de 107 estudantes da Etec Professor Carmine Tundisi, sendo que, conforme pode ser visto no gráfico abaixo, 21% estudam no período da manhã, 30% no período da tarde, 29% no período integral e 20% no período noturno.

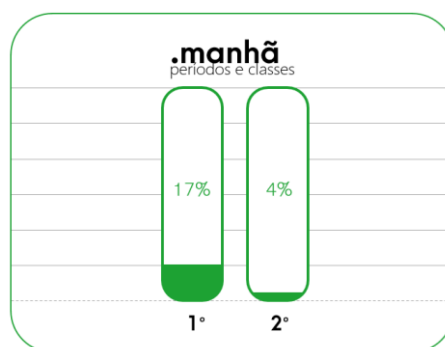
Gráfico 1 – Período em que cada aluno estuda



Fonte: do próprio autor, 2021.

Entre os alunos que estudam no período da manhã, 17% são do 1° ano e 4% são do 2° ano.

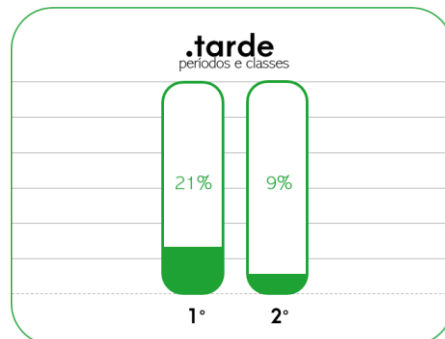
Gráfico 2 – Período da manhã



Fonte: do próprio autor, 2021.

Entre os alunos que estudam no período da tarde, 21% são do 1º ano e 9% são do 2º ano.

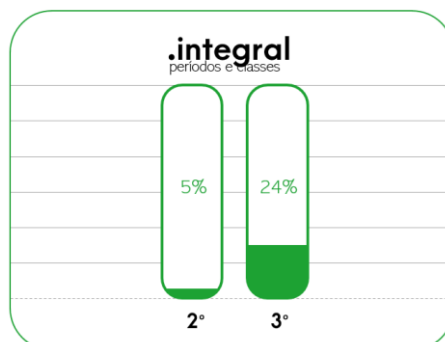
Gráfico 3 – Período da tarde



Fonte: do próprio autor, 2021.

Entre os alunos que estudam no período integral, 5% são do 2º ano e 24% são do 3º ano.

Gráfico 4 – Período integral



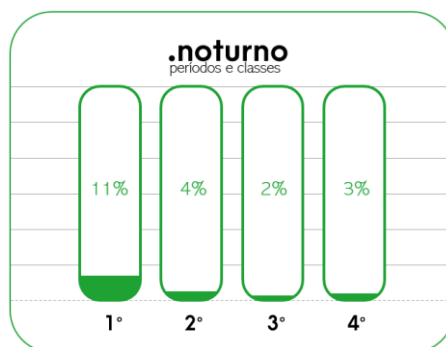


Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Fonte: do próprio autor, 2021.

E, entre os alunos que estudam no período noturno, 11% são do 1º módulo, 4% são do 2º módulo, 2% são do 3º módulo e 3% são do 4º módulo.

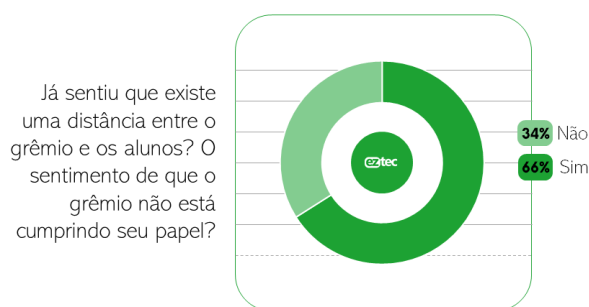
Gráfico 5 – Período noturno



Fonte: do próprio autor, 2021.

O primeiro questionamento feito foi sobre a relação entre o grêmio e os alunos. Como é mostrado no gráfico abaixo, 66% dos estudantes já se sentiram distantes do grêmio e com a sensação de que o grêmio não está cumprindo o seu papel, enquanto que 34% nunca se sentiram dessa forma.

Gráfico 6 – Relação entre grêmio e alunos



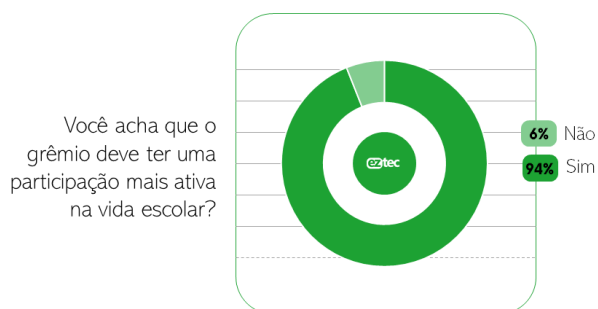
Fonte: do próprio autor, 2021.

Em relação à participação do grêmio, 94% dos estudantes responderam que desejam uma participação mais ativa, enquanto apenas 6% responderam de modo negativo. Logo, é visto que, apesar de 34% dos estudantes terem respondido que o grêmio é próximo do restante dos alunos e que cumpre seu papel, a maioria deseja maior atuação do grupo na instituição.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

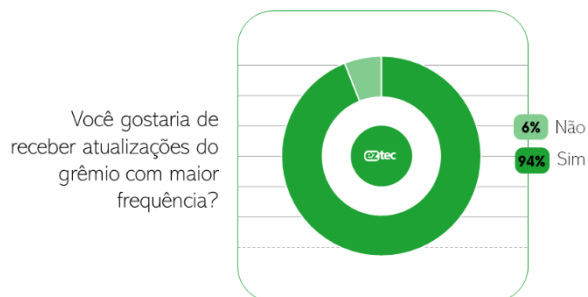
Gráfico 7 – Participação ativa do grêmio



Fonte: do próprio autor, 2021.

O gráfico abaixo mostra que grande parte dos estudantes tem interesse em receber mais atualizações do grêmio referentes aos eventos, decisões tomadas, entre outros. Do total, 94% dos alunos querem receber mais atualizações.

Gráfico 8 – Interesse em receber atualizações do grêmio



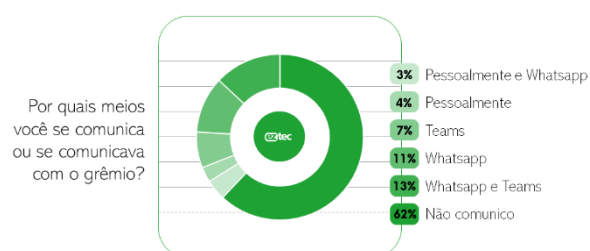
Fonte: do próprio autor, 2021.

Em seguida, foi questionado por quais meios de comunicação os alunos costumam se comunicar com o grêmio. No geral, 62% dos alunos não se comunicam com o grêmio, 13% usam o WhatsApp e o Teams, 11% usam apenas o WhatsApp, 7% usam apenas o Teams, 4% se comunicam apenas pessoalmente e 3% se comunicam pelo WhatsApp e pessoalmente também.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

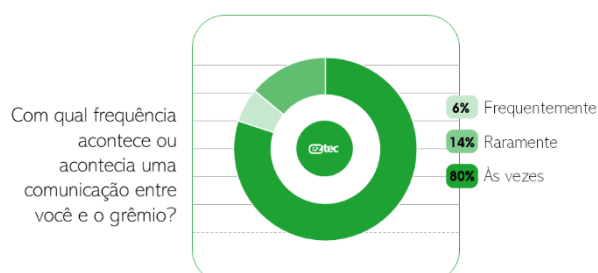
Gráfico 9 – Meios de comunicação com o grêmio



Fonte: do próprio autor, 2021.

Para mais especificidade, foi questionada a frequência dessas comunicações. Como é mostrado no gráfico abaixo, 80% dos alunos se comunica com o grêmio raramente, 14% às vezes e apenas 6% se comunica frequentemente.

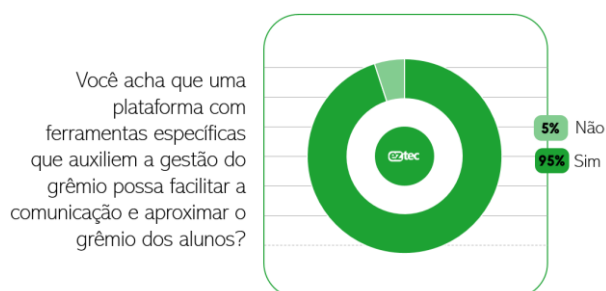
Gráfico 10 – Frequência na comunicação entre grêmio e alunos



Fonte: do próprio autor, 2021.

No gráfico abaixo, é visto que 95%, dos estudantes acham que uma plataforma com ferramentas específicas facilitaria a comunicação e aproximaria o grêmio dos alunos.

Gráfico 11 – Opinião dos estudantes sobre a plataforma



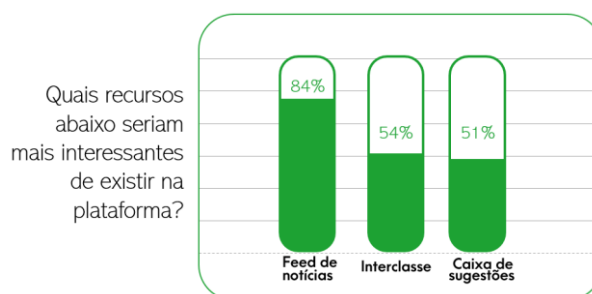
Fonte: do próprio autor, 2021.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

Para assegurar que as funcionalidades propostas pelo grupo são interessantes ao público, estas foram apresentadas no questionário. O gráfico abaixo mostra que o feed de notícias é interessante em uma taxa de 84%, a caixa de sugestões em 54% e as informações do interclasse em 51%. Além disso, foram sugeridos recursos como: informações dos membros que constituem o grêmio e enquetes para votação.

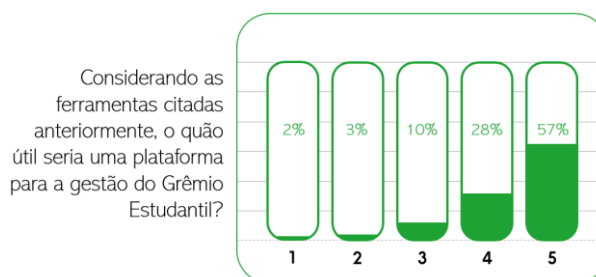
Gráfico 12 – Interesse pelos recursos da plataforma



Fonte: do próprio autor, 2021.

No gráfico abaixo, é visto que 57% consideram a utilidade da plataforma como 5/5, 28% consideram como 4/5, 10% como 3/5, 3% como 2/5 e 2% como 1/5. Logo, a maioria dos alunos acha útil a plataforma para a gestão do grêmio.

Gráfico 13 – Utilidade da plataforma

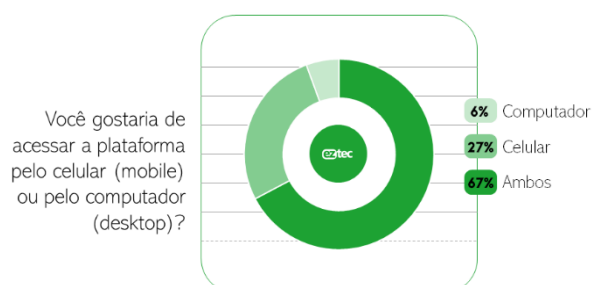


Fonte: do próprio autor, 2021.

Por fim, foi questionado sobre a preferência de acesso à plataforma. Do total, 27% preferem acessar pelo celular, 6% pelo computador e 67% pelos dois dispositivos.



Gráfico 14 – Preferência de uso



Fonte: do próprio autor, 2021.

## 2.3 A plataforma Eztec

A plataforma Eztec foi desenvolvida com o objetivo de solucionar as dificuldades encontradas na gestão do grêmio estudantil da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi. Desse modo, ela traz um ambiente minimalista e intuitivo para que a gestão do Grêmio Estudantil seja mais eficiente, contando com ferramentas específicas que facilitem a atuação do grupo.

O sistema segue os princípios de um *Progressive Web App* (PWA), ou seja, ele pode ser acessado como um website na versão mobile ou desktop e uma aplicação também pode ser adicionada à tela inicial do usuário e funcionar semelhante a um aplicativo nativo.

### 2.3.1 Tecnologias utilizadas

Entre as ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do software, pode-se citar: HTML, CSS, JavaScript, PHP e MySQL.

### 2.3.2 Funcionalidades

De modo geral, pode-se dizer que o sistema possui dois atores: usuário grêmio e usuário comum. Para acessar as funções administrativas, o grêmio deve inserir seu login. Por outro lado, o usuário comum não precisa ter uma conta, uma vez que ele não tem a permissão de interferir na publicação de conteúdos.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

As ações que o usuário comum pode realizar são relacionadas às ações do grêmio. O aluno visitante pode visualizar as publicações do grêmio no Feed de Notícias, que está presente na página inicial da plataforma. Além disso, o aluno também tem acesso à seção Interclasse, um espaço em que ele pode acompanhar a classificação e pontuação de cada sala nos jogos. Por último, o usuário comum pode enviar sugestões ao grêmio por meio da Caixa de Sugestões, com a opção de ser anônimo ou exibir seu nome e sua sala.

Figura 1 – Página inicial do usuário aluno



Fonte: do próprio autor, 2021.

O grêmio, por sua vez, tem quatro opções em sua página inicial: Novo Post, Editar Post, Caixa de Sugestões e Dados Interclasse. Na seção Novo Post, o usuário grêmio escreve o novo conteúdo a ser postado no Feed de Notícias, com título, subtítulo, conteúdo e uma capa. Na seção Editar Post, o grêmio pode editar ou excluir alguma publicação. Em Caixa de Sugestões, ele tem acesso às mensagens enviadas pelos alunos. Por fim, em Dados Interclasse, o grêmio pode inserir, editar ou excluir dados referentes aos jogos, tais como: a data de início do interclasse, as salas e seus respectivos temas, as modalidades e as pontuações.





Caso o usuário grêmio esqueça a senha, ele pode redefini-la, basta clicar em “Esqueceu a senha?” na página de login. Caso queira mudar o e-mail ou a senha, basta clicar no botão de perfil, presente no campo superior direito da página inicial.

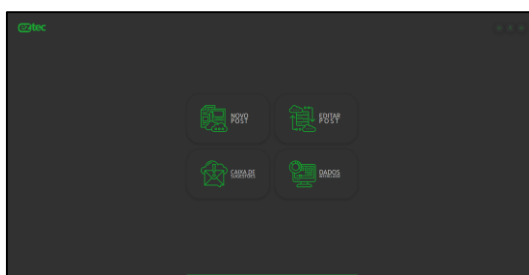
Figura 1 – Página inicial do usuário grêmio



Fonte: do próprio autor, 2021.

Ao analisar os dados coletados no questionário, o grupo aderiu a sugestão de um dos alunos da instituição, em que ele pediu o recurso de modo escuro. Portanto, a plataforma Etec também pode ser visualizada com o modo escuro ativado, uma função que está relacionada tanto à estética quanto à acessibilidade.

Figura 2 – Página de criação de postagens no modo escuro



Fonte: do próprio autor, 2021.

## 2.4 Resultados esperados

Pretende-se, sobretudo, contribuir com a gestão do Grêmio Estudantil da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi, aumentar a participação estudantil na instituição de ensino e tornar a divulgação de informações mais eficiente.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

O problema de comunicação relatado no questionário pode sofrer uma queda, uma vez que a plataforma vai garantir o compartilhamento de informações pelo grêmio. Em relação à participação estudantil, os alunos podem ficar mais interessados nas decisões tomadas pela escola e seus representantes, o que aumentaria o engajamento estudantil.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das pesquisas realizadas, foi possível destacar a importância das agremiações dentro do espaço escolar e a necessidade de uma boa comunicação entre o grêmio e o corpo discente que ele representa. Em complemento, houve uma investigação sobre a atuação dessas entidades representativas dentro do Centro Paula Souza e, principalmente, dentro da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi. Como foi apontado inicialmente, o grêmio da Etec não possuía um meio com ferramentas específicas para auxiliar na comunicação com os alunos.

Este trabalho apresentou como produto final um sistema para a gestão do Grêmio Estudantil da Etec Professor Carmine Biagio Tundisi. A plataforma desenvolvida, nomeada de Eztec, busca solucionar as dificuldades encontradas na atuação do grêmio. De modo simplificado e eficiente, o Eztec permite que o grêmio publique avisos, atualize dados do interclasse e receba sugestões dos alunos e estes, por sua vez, recebem os avisos, visualizam os dados do interclasse e enviam sugestões ao grêmio. Assim, foi cumprido o objetivo geral de desenvolver um software que possibilite o compartilhamento de informações e a comunicação entre grêmio e alunos. Da mesma forma, foram cumpridos também os objetos específicos do trabalho, com o desenvolvimento do feed de notícias, da seção do interclasse e da caixa de sugestões.

Como trabalho futuro, pretende-se implementar, de modo definitivo, o Eztec na Etec Professor Carmine Biagio Tundisi, para que o grêmio das próximas gerações tenha maior facilidade de comunicação e atuação na instituição. Além disso, existem ideias de funcionalidades futuras que possam contribuir ainda mais com as



| Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

agregações, como a possibilidade de criar uma enquete na própria plataforma e um fórum de debate.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTAR, Marisa; BITTAR, Mariluce. **Os movimentos estudantis na História da Educação e a luta pela democratização da universidade brasileira.** EccoS–Revista Científica, n. 34, p. 143-159, 2014.

BRASIL. **Lei Federal nº7.398, de 4 de novembro de 1985.** Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus e dá outras providências. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7398.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7398.htm). Acesso em: 28 mar. 2021.

**Caderno Grêmio em Forma.** Disponível em:  
<https://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1095.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2021.

**Capacitações para alunos – Representação Estudantil: Etecs.** 2021. Disponível em:  
<https://www.even3.com.br/representanteestudantilcps2021?fbclid=IwAR21RRNT07nqcfnvvdHAmBtg3lbviMm5aNd0joRVVr4giET4mOz4wMisOA7A>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CEETEPS. **Deliberação Ceeteps nº 003, de 18 de julho de 2013.** Aprova o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2021/06/regimento-comum-2013.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CHAGAS, Marcos Rogério Jesus. **História da organização estudantil e os gremios na atualidade.** 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/gaes/pages/arquivos/MARCOS%20artigo%20GT%2006.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CPS. **Formação do Grêmio Estudantil na Etec.** 2018. Disponível em:  
<http://www.cpscetec.com.br/ceteccap/capacitacoes/capacitacaover.php?id=NDEzNw==>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CPS. **Gestão Participativa.** Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/gestao-participativa/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

CPS. **Sobre o Centro Paula Souza.** Disponível em:  
<https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

**Diálogo aberto e comprometimento de todos.** Revista Centro Paula Souza, São Paulo, v. 78, p. 4 – 5, nov./dez. 2020. Disponível em: [https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/12/2020\\_revista\\_cps\\_ed\\_78\\_nov\\_dez\\_site-1.pdf](https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/12/2020_revista_cps_ed_78_nov_dez_site-1.pdf). Acesso em: 29 mar. 2021.



Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico

GARCEA, Beatriz; PRADO, Marina. **Relembre os principais movimentos estudantis do passado.** Disponível em:

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2013/06/21/1032157/relembre-os-principais-movimentos-estudantis-do-passado.html>. Acesso em: 15 jun. 201.

**Grêmio Estudantil.** Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/gremio-estudantil>. Acesso em: 25 de ago. 2021.

**Grêmio Estudantil.** Disponível em:

<https://www.etecarmine.com.br/departamentos/gremio-estudantil/>. Acesso em: 15 de jun. 2021.

MEDEIROS, Alexsandro M. **Grêmio Estudantil.** 2020. Disponível em:

<https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/gremio-estudantil/>. Acesso em: 30 de ago. 2021.

POLITIZE. **O que é e o que faz um grêmio estudantil?**. 2020. Disponível em:

<https://www.politize.com.br/gremio-estudantil/>. Acesso em: 14 abr. 2021.

ROMAGNOLI, Luiz Henrique; GONÇALVES, Tânia. **A volta da UNE, de Ibiúna a Salvador.** Alfa-Ômega, 1979. Disponível em: <https://une.org.br/wp-content/uploads/2015/04/A-Volta-da-UNE.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021.

ROSA, L. M. S.; VIERA, L. S.; RIBEIRO, M. C. B.; FRAGA, M. C. P.; SANTIAGO, H. L. P. **Sistema de gerenciamento de agremiações.** Artigo científico – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Divinópolis, p. 20. 2018.

Disponível em: <http://www.digddv.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/52/2018/02/Gremio-Acao.pdf>.

Acesso em: 28 mar. 2021.

SILVEIRA, Flávio. **A Luta do Movimento Estudantil Secundarista.** São Paulo: Movimento, 1979.

UBES. **História UBES.** 2021. Disponível em: <https://ubes.org.br/memoria/historia/>. Acesso em: 03 nov. 2021.

UNE. **Memória.** Disponível em: <https://www.une.org.br/memoria/>. Acesso em: 03 nov. 2021.